



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS
4º TRIMESTRE E DEZEMBRO DE 2025

1. INTRODUÇÃO

Este relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações, e processos decisórios de investimento da Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelos conselhos.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de dezembro foi positivo para as carteiras de nossos clientes, ainda que com comportamentos distintos entre as classes de ativos. A renda fixa encerrou o período no campo positivo, mas, com exceção do CDI, não apresentou desempenho suficiente para superar as metas atuariais, em um ambiente de juros mais estável e menor compressão dos prêmios de risco. A renda variável local passou boa parte do mês no território negativo, contudo, a recuperação na reta final permitiu que o Ibovespa fechasse dezembro no positivo, contribuindo de maneira relevante para o resultado consolidado das carteiras. No exterior, os ativos também registraram desempenho favorável, reforçando o movimento global de valorização. Diante desse cenário, dezembro tende a apresentar resultados mistos, com alguns clientes superando suas metas e outros enfrentando maior dificuldade. Ainda assim, o ano como um todo foi amplamente positivo para as carteiras de nossos clientes.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	dez/25	nov/25	out/25	set/25	ago/25	jul/25	Ano	12 meses
Selic	1,22	1,05	1,28	1,22	1,16	1,28	14,32	14,32
CDI	1,22	1,05	1,28	1,22	1,16	1,28	14,32	14,32
CDB (1)	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	12,25	12,25
Poupança (2)	0,68	0,66	0,68	0,68	0,67	0,68	8,26	8,26
Poupança (3)	0,68	0,66	0,68	0,68	0,67	0,68	8,26	8,26
IRF-M	0,25	1,67	1,37	1,26	1,66	0,29	18,16	18,16
IMA-B	0,26	2,04	1,05	0,54	0,84	-0,79	13,12	13,12
IMA-B 5	0,90	1,08	1,03	0,66	1,18	0,29	11,60	11,60
IMA-B 5 +	-0,24	2,80	1,06	0,44	0,54	-1,52	14,15	14,15
IMA-S	1,17	1,06	1,29	1,24	1,17	1,30	14,49	14,49
Renda Variável								
Ibovespa	1,29	6,37	2,26	3,40	6,28	-4,17	33,95	33,95
Índice Small Cap	-3,58	6,03	0,43	1,58	5,86	-6,36	30,70	30,70
IBRX 50	1,44	6,29	2,11	3,44	6,15	-3,93	32,11	32,11
ISE	-2,37	7,62	0,87	2,10	7,41	-7,19	35,41	35,41
ICON	-2,99	7,05	0,45	1,49	8,29	-8,83	27,97	27,97
IMOB	-6,72	13,38	-1,44	6,63	13,52	-6,07	73,50	73,50
IDIV	1,46	5,31	1,78	2,82	5,36	-2,97	29,99	29,99
IFIX	3,14	1,86	0,12	3,25	1,16	-1,36	21,15	21,15

Começando pela economia brasileira, no terceiro trimestre de 2025, o PIB brasileiro apresentou desaceleração, registrando crescimento de 0,1% em relação ao trimestre anterior, segundo o IBGE. Na comparação com o mesmo período de 2024, a economia avançou 1,8%, também refletindo perda de ritmo. Pela ótica da produção, houve leve alta de 0,1% nos Serviços e de 0,6% na Indústria, enquanto a Agropecuária recuou 3,9% no período. Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 2,9 trilhões no trimestre. Esses resultados reforçam o cenário de moderação da atividade econômica ao longo de 2025.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 5,8 bilhões em novembro, resultado que reflete exportações de US\$ 27,5 bilhões e importações de aproximadamente US\$ 21,7 bilhões no período. Pelo lado das vendas externas, destacaram-se os embarques de commodities agrícolas, especialmente soja e açúcar, além de minério de ferro e produtos do complexo metalúrgico. As importações, embora tenham crescido em relação ao mês anterior, seguiram em ritmo moderado, influenciadas pela demanda interna mais contida e pela



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

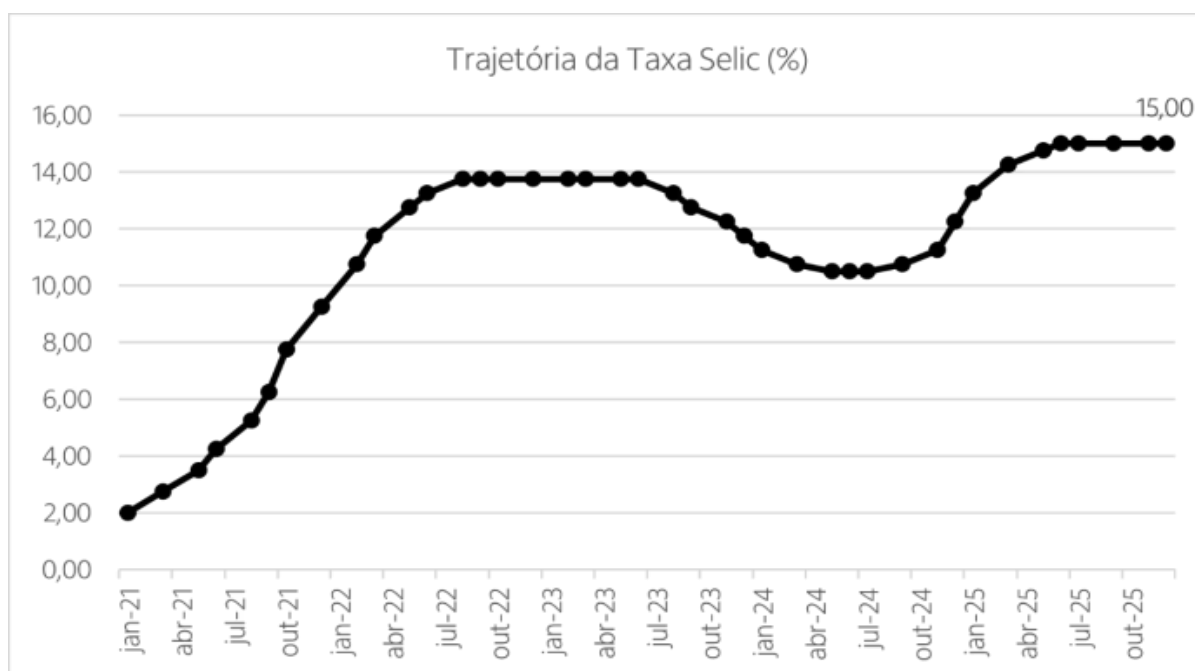
Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

valorização do real ao longo do trimestre. Com esse desempenho, o superávit acumulado no ano permanece robusto.

O IPCA de novembro avançou 0,18%, levemente abaixo da mediana das expectativas de mercado (0,19%). Com esse resultado, a inflação em 12 meses seguiu em trajetória de desaceleração, passando de 4,68% para 4,46%, voltando a operar dentro do intervalo da meta. No mês, o principal impacto altista veio das passagens aéreas (+11,9%), influenciadas pela maior demanda associada à COP 30, que também pressionou hospedagem (+4,09%) e pacotes turísticos (+3,86%). A energia elétrica residencial também contribuiu para a alta, ao subir 1,27% após reajustes tarifários em algumas concessionárias. Na direção oposta, houve alívio relevante em alimentos no domicílio (-0,20%), que recuaram pelo sexto mês consecutivo, e em bens industriais (-0,29%), refletindo as promoções típicas da Black Friday. O conjunto dos dados reforça um ambiente de inflação mais benigna, ainda que sujeito a pressões pontuais em serviços e administrados.

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,00%, movimento amplamente esperado pelo mercado. A decisão reflete a avaliação de que o processo de desinflação segue em curso, mas ainda requer cautela diante das pressões persistentes em serviços, da inércia inflacionária e das incertezas no ambiente externo. Ao optar pela estabilidade da taxa básica, o Copom sinaliza a necessidade de observar a evolução dos dados de atividade e inflação antes de considerar eventuais ajustes na política monetária. Em seu comunicado, enfatizou que a convergência da inflação para a meta depende da manutenção de condições financeiras restritivas por tempo suficiente, sinalizando que eventuais ajustes na taxa básica dependerão da evolução dos dados de atividade, inflação e expectativas.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Agora falando sobre as contas brasileiras, segundo dados do Banco Central, o saldo em transações correntes registrou déficit de US\$ 4,9 bilhões em novembro, acima dos US\$ 4,4 bilhões observados no mesmo mês de 2024. O aumento do déficit refletiu principalmente o crescimento das importações, que avançaram em ritmo mais intenso do que as exportações. A renda primária também contribuiu para a piora do resultado, ao somar US\$ 6,2 bilhões negativos no mês, acima dos US\$ 5,8 bilhões de novembro de 2024, em grande medida devido ao aumento das despesas líquidas com lucros e dividendos. Em sentido oposto, houve redução do déficit na balança de serviços, que ajudou a atenuar parcialmente o resultado negativo. Com isso, no acumulado em 12 meses, o déficit em conta corrente alcançou US\$ 77,7 bilhões, o equivalente a 3,5% do PIB, reforçando o quadro de maior necessidade de financiamento externo.

Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 02 de janeiro de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 4,31% para o final de 2025, resultado inferior ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe um aumento na previsão de 2,16 para 2,26. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção superior número divulgado no mês anterior de R\$5,44/USD1.

BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus		Relatório de Mercado																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
-------------------------	--	-------	--	----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

divulgação de dados essenciais sobre emprego e inflação. Dentro do próprio Fed, há divergências: parte dos dirigentes teme que a inflação ainda persistente, medida em 2,8%, acima da meta de 2%, exija cautela, enquanto outros avaliam que juros elevados por muito tempo podem prejudicar o mercado de trabalho, que já mostra sinais de desaceleração, com a taxa de desemprego subindo para 4,4% em setembro. O cenário também é influenciado por pressões políticas, já que o presidente Donald Trump tem criticado a condução da política monetária e buscado ampliar sua influência sobre o banco central, inclusive com tentativas de alterar a composição do conselho.

Na coletiva de imprensa, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, reforçou que a continuidade do ciclo de cortes de juros dependerá fortemente da evolução dos dados econômicos, destacando que o banco central não segue um curso pré-estabelecido e tomará decisões “reunião a reunião” conforme novos indicadores de inflação, emprego e atividade forem divulgados. Powell enfatizou que o Fed pode acelerar, desacelerar ou até pausar os cortes, caso os dados apontem para riscos maiores, seja de inflação persistente, seja de enfraquecimento do mercado de trabalho, reafirmando que a política monetária será ajustada de forma flexível e guiada exclusivamente pelas condições econômicas, e não por pressões políticas ou expectativas do mercado.

O mercado de trabalho dos Estados Unidos apresentou um desempenho misto nos últimos meses. Em outubro, houve a destruição de 105 mil vagas, um resultado significativamente pior do que a projeção de redução de cerca de 25 mil postos, refletindo sobretudo cortes no setor público e os efeitos do atraso na divulgação de dados oficiais. Já em novembro, o cenário foi mais positivo: a economia criou 64 mil empregos, superando a expectativa de aproximadamente 50 mil e indicando uma recuperação parcial após o tombo do mês anterior.

Agora falando sobre a Europa, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros de depósito inalterada em 2%, decisão amplamente esperada pelos analistas e confirmada nas comunicações oficiais. Segundo reportagens recentes, esta é a segunda reunião consecutiva em que o BCE opta por não alterar sua política monetária, reforçando uma postura fortemente dependente dos dados e evitando qualquer compromisso prévio com uma trajetória específica de juros. A presidente Christine Lagarde destacou que a inflação na zona do euro está próxima da meta de 2% e que os riscos econômicos se tornaram mais equilibrados, mas ainda não há sinais de cortes iminentes, já que o banco segue avaliando cuidadosamente a evolução da inflação subjacente, dos salários e das condições de financiamento. Assim, o BCE mantém uma



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

abordagem, aguardando evidências mais claras antes de ajustar novamente sua política monetária.

Por fim, a China, a atividade econômica mostrou sinais de desaceleração em novembro de 2025, refletindo um cenário de crescimento desigual entre os principais setores. A produção industrial avançou 4,8% no mês, registrando o ritmo mais fraco em 15 meses e ficando abaixo das expectativas do mercado, que projetava alta de 4,9%. O consumo também perdeu força: as vendas no varejo cresceram apenas 1,3%, o pior desempenho desde dezembro de 2022, quando o país abandonou a política de “Covid zero”. Esse resultado fraco é atribuído ao consumo doméstico ainda fragilizado, à crise prolongada no setor imobiliário e ao fim de subsídios que haviam impulsionado a demanda. O investimento em ativos fixos recuou 2,6% no acumulado dos primeiros 11 meses do ano, reforçando a fraqueza estrutural do setor de construção e infraestrutura. As vendas de veículos, que vinham sustentando parte da demanda interna, cresceram 3,4%, ritmo bem inferior aos 8,8% observados em outubro. Por outro lado, alguns indicadores mostraram resiliência: o consumo de energia elétrica aumentou 6,2% em novembro, com destaque para o setor de serviços, que registrou alta de 10,3%. Os lucros industriais também apresentaram leve melhora, subindo 0,1% no acumulado de janeiro a novembro, impulsionados especialmente pela manufatura de equipamentos e pela indústria de alta tecnologia. No conjunto, os dados revelam uma economia que segue crescendo, mas de forma moderada e desequilibrada, com a indústria mantendo algum dinamismo enquanto o consumo e o investimento continuam pressionados pela crise imobiliária e pela confiança fraca das famílias.

As recomendações atuais permanecem alinhadas ao ambiente econômico e à estratégia delineada nas últimas cartas. Em dezembro de 2025, apesar de algumas incertezas ainda presentes, o cenário continuou marcado por juros elevados e por um processo de acomodação lenta da inflação, reforçando a importância de instrumentos indexados ao IPCA. As NTN-Bs seguiram como principal destaque, oferecendo remuneração real próxima de IPCA +7% aa a +8% aa, um patamar raramente observado e superior ao teto da meta atuarial de IPCA +6% aa. Esse nível de taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, sobretudo para investidores que adotam a estratégia de carregamento até o vencimento, beneficiando-se da marcação na curva. Para clientes com restrições operacionais na aquisição direta desses títulos, a recomendação segue sendo a exposição por meio de fundos vértices, que preservam a aderência à tese de investimento, ao mesmo tempo em que oferecem liquidez e diversificação.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Quando temos a perspectiva de queda da Taxa SELIC, ganham atratividade as aplicações prefixadas pois, exatamente, preservam elevadas taxas de rentabilidade enquanto assistimos a queda da taxa básica de juros da economia brasileira. Esses investimentos podem ser feitos em compras de LTNs e NTNs-F ou em fundos indexados ao IRF-M com carteira formada exclusivamente por Títulos Públicos Federais.

O segmento de renda variável segue enfrentando desafios, ainda pressionado pela elevada atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI. No entanto, à medida que estamos na iminência do início do ciclo de redução de juros, o ambiente começa a se tornar mais favorável para a renda variável local. Mesmo diante desse cenário, os resultados acumulados ao longo de 2025 foram extremamente positivos. Embora os níveis atuais estejam próximos das máximas históricas, ainda observamos certa defasagem em relação aos preços praticados nos mercados globais, defasagem esta que, embora menor do que no início de 2025, continua oferecendo oportunidades seletivas. Essa visão é reforçada pela relação entre preço e lucro das empresas, que permanece em patamares historicamente ainda baixos, sugerindo que parte relevante do prêmio de risco já está incorporada.

No cenário internacional, os mercados seguem em movimento constante, com desempenho positivo em diversas classes de ativos. No entanto, esse ambiente exige cautela, especialmente diante das máximas históricas alcançadas e da crescente volatilidade política nos Estados Unidos, além das tarifas comerciais impostas ao Brasil.

Resolução CMN nº 5.272, publicada em 18 de dezembro de 2025 e com entrada em vigor prevista para fevereiro de 2026, representa uma mudança profunda no regime de investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Ela revoga integralmente a Resolução nº 4.963/2021 e inaugura um novo modelo de gestão, mais exigente e baseado na maturidade institucional de cada RPPS, dando peso para cada nível de certificação do RPPS no programa Pró-Gestão. A percepção geral entre os gestores é de que a nova norma veio significativamente mais dura, impondo padrões elevados de governança, controles internos e qualificação técnica para permitir o acesso a determinados tipos de investimentos.

Enquanto a Resolução 4.963/2021 organizava os investimentos principalmente por meio de limites quantitativos de alocação, a Resolução 5.272/2025 adota um enfoque qualitativo. Isso cria um ambiente em que regimes com menor estrutura técnica terão acesso mais restrito a diversificação e investimentos potencialmente mais rentáveis, exigindo, para tanto dar um “salto” administrativo, legal e operacional de profissionalização para manter competitividade e segurança.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

A nova Resolução atualiza sua linguagem e estrutura para se alinhar à Resolução CVM 175, que reformulou o mercado de fundos no Brasil incorporando conceitos como classes e subclasses de fundos, reforça a necessidade de responsabilidade limitada do cotista e impõe regras mais rígidas para administradores, gestores e distribuidores exercerem suas atividades.

A nova Resolução também reforça a necessidade de credenciamento e monitoramento contínuo de gestores, administradores, intermediários e custodiantes, ampliando a responsabilidade dos RPPS sobre a seleção e supervisão desses prestadores de serviços, criando obstáculos para muitos regimes, especialmente os de pequeno porte.

3. POSIÇÃO ALOCAÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N.º 4963 E SUAS ALTERAÇÕES.

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R\$	% PL	Lei
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	6.132.567,86	14,27%	10.683.060.306,61	0,06%	7º I b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	2.018.248,83	4,69%	2.438.347.656,10	0,08%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	3.653.213,98	8,50%	4.406.562.424,09	0,08%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1.553.542,95	3,61%	945.558.622,67	0,16%	7º I b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO...	2.083.859,40	4,85%	3.513.890.836,59	0,06%	7º I b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	1.045.455,74	2,43%	730.374.776,89	0,14%	7º I b
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	351.365,61	0,82%	5.032.293.735,96	0,01%	7º III a
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.007.409,63	7,00%	542.080.124,94	0,55%	7º III a
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	6.696.780,22	15,58%	23.813.730.897,29	0,03%	7º III a
BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.224.483,55	9,83%	19.418.264.411,63	0,02%	7º III a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.894.793,12	16,04%	23.774.757.726,40	0,03%	7º III a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	260.610,45	0,61%	587.440.980,43	0,04%	7º III a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	3.477.172,31	8,09%	4.657.742.928,22	0,07%	7º III a
BB DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	605.621,15	1,41%	543.963.884,71	0,11%	8º I
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	572.512,11	1,33%	188.286.376,14	0,30%	8º I
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	410.139,78	0,95%	273.739.458,55	0,15%	8º I

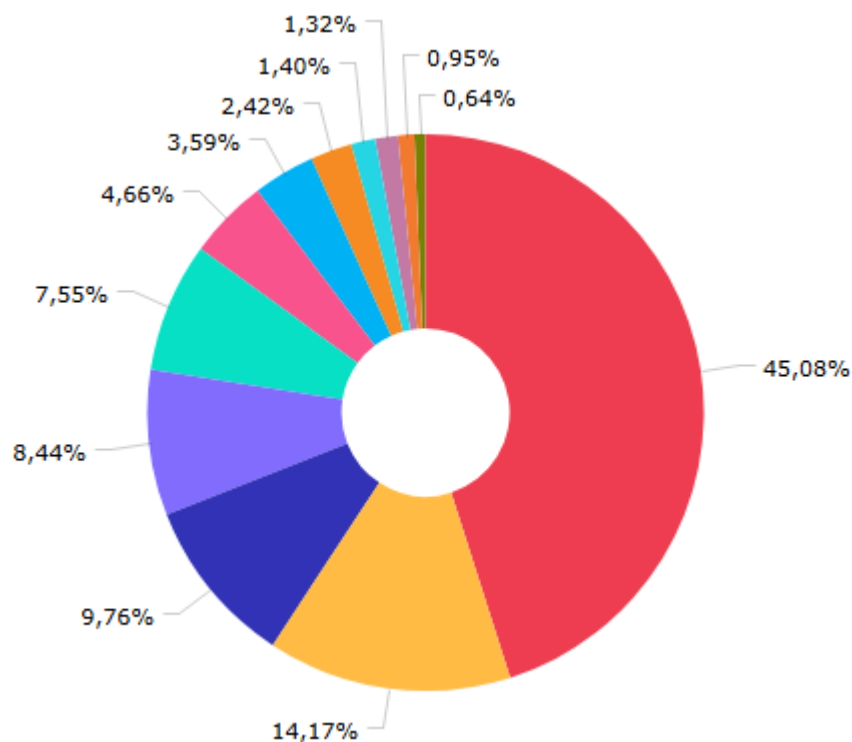


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA, CLASSIFICAÇÃO ANBIMA, GESTÃO E ADMINISTRADOR.



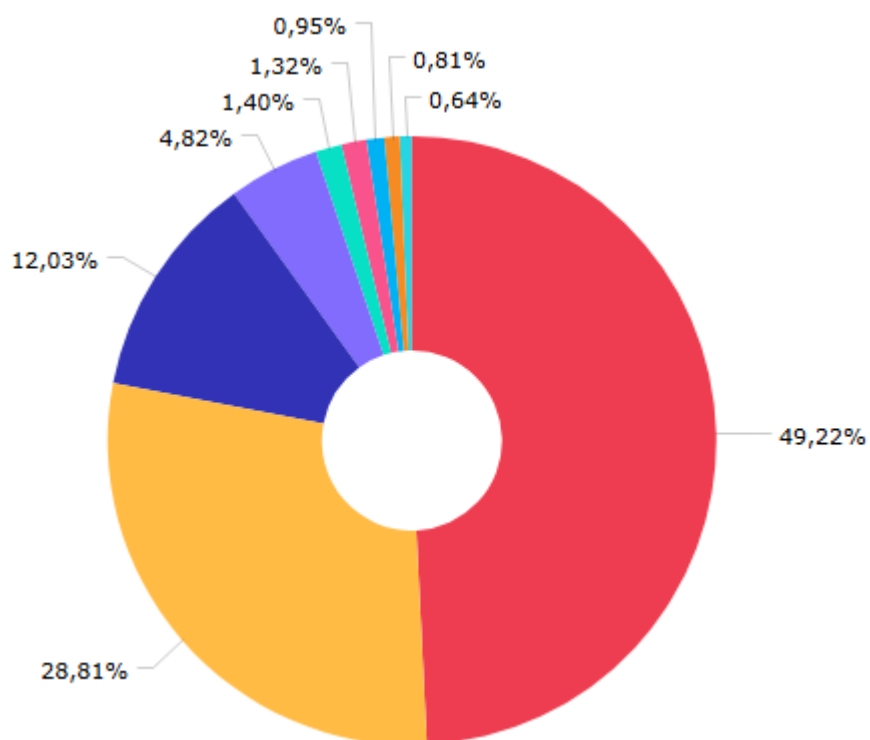
CDI	19.503.970,66
IRF-M 1	6.132.567,86
Selic	4.224.483,55
IPCA + 5,00% ao ano	3.653.213,98
IMA-B	3.268.020,08
IRF-M	2.018.246,83
IPCA	1.553.542,95
IMA-B 5+	1.045.455,74
IDIV	605.621,15
SMLL	572.512,11
Ibovespa	410.139,78
Disponibilidades Financeiras	277.727,96



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



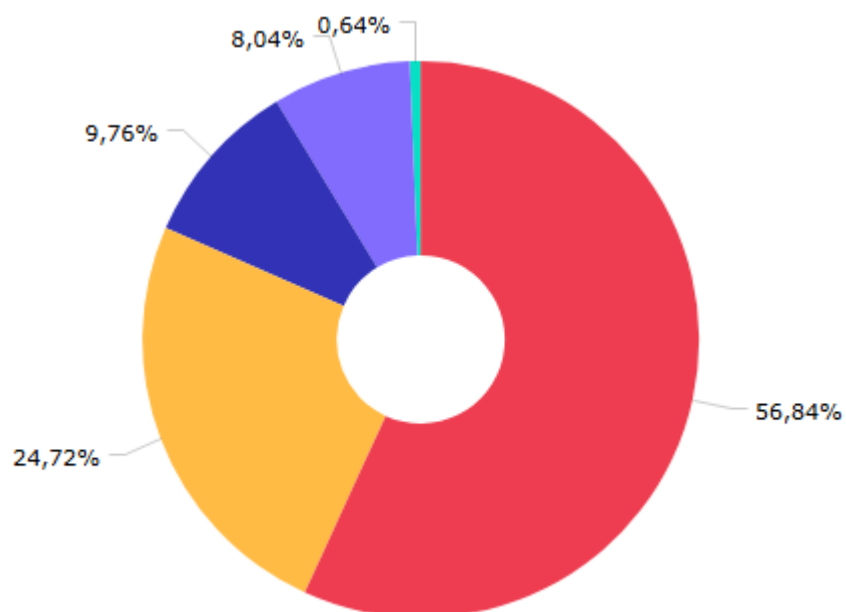
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	21.293.229,20
Renda Fixa Indexados	12.464.290,51
Não classificado	5.206.756,93
Renda Fixa Duração Livre Soberano	2.083.859,40
Ações Dividendos	605.621,15
Ações Small Caps	572.512,11
Ações Indexados	410.139,78
Renda Fixa Simples	351.365,61
Disponibilidades Financeiras	277.727,96



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



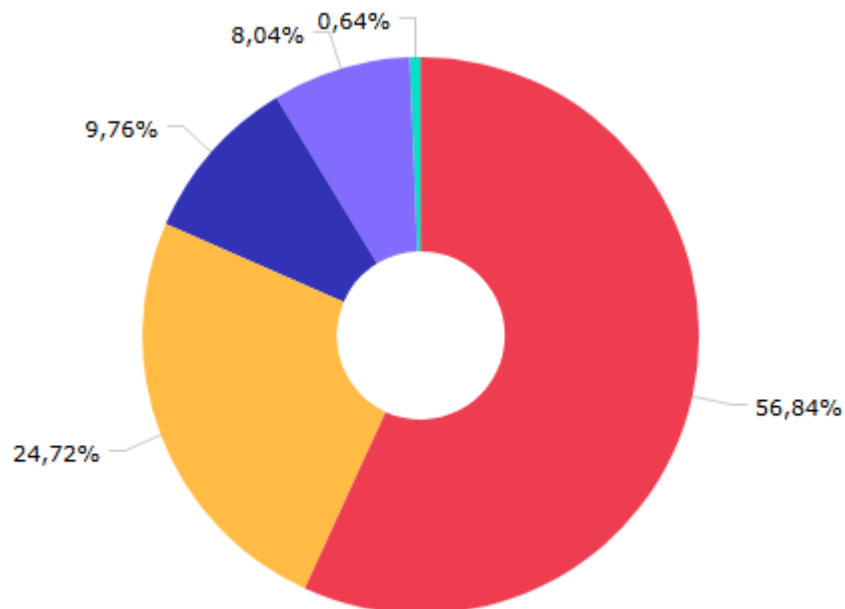
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	24.591.260,34
CAIXA DTVM	10.694.858,49
BANCO BRADESCO S.A.	4.224.483,55
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE REC...	3.477.172,31
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	277.727,96



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	24.591.260,34
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	10.694.858,49
BANCO BRADESCO S.A.	4.224.483,55
SANTANDER DISTRIBUIDORA DE TIT...	3.477.172,31
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	277.727,96



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

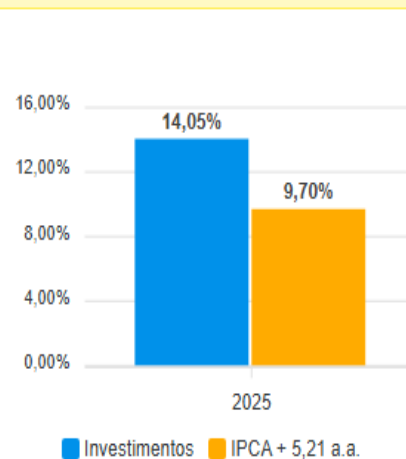
5. RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %
Janeiro	37.771.283,23	0,00	15.000,00	38.429.252,88	672.989,65	672.989,65	1,78% ▲	1,78%	0,61%	0,61%
Fevereiro	38.429.252,88	147.947,94	385.947,94	38.251.632,28	60.379,40	733.369,05	0,16% ▲	1,94%	1,72%	2,33%
Março	38.251.632,28	4.728.601,74	4.748.601,74	38.619.276,78	387.644,50	1.121.013,55	1,01% ▲	2,97%	0,95%	3,30%
Abril	38.619.276,78	4.000.000,00	4.000.000,00	39.141.189,75	521.912,97	1.642.926,52	1,35% ▲	4,37%	0,84%	4,17%
Mai	39.141.189,75	1.631.292,36	1.651.292,36	39.564.502,91	443.313,16	2.086.239,68	1,13% ▲	5,55%	0,69%	4,88%
Junho	39.564.502,91	0,00	20.000,00	39.937.020,67	392.517,76	2.478.757,44	0,99% ▲	6,60%	0,64%	5,56%
Julho	39.937.020,67	0,00	0,00	40.253.507,99	316.487,32	2.795.244,76	0,79% ▲	7,44%	0,73%	6,32%
Agosto	40.253.507,99	240.209,52	166.523,35	40.869.279,16	542.085,00	3.337.329,76	1,34% ▲	8,88%	0,31%	6,66%
Setembro	40.869.279,16	3.018.525,52	3.049.839,10	41.325.081,81	487.096,23	3.824.425,99	1,19% ▲	10,18%	0,93%	7,64%
Outubro	41.325.081,81	1.186.659,37	1.050.000,00	41.968.555,72	506.834,54	4.331.260,53	1,22% ▲	11,53%	0,56%	8,24%
Novembro	41.968.555,72	189.504,81	140.000,00	42.554.419,47	536.358,94	4.867.619,47	1,28% ▲	12,95%	0,56%	8,85%
Dezembro	42.554.419,47	4.390.994,98	4.370.000,00	42.987.774,89	412.360,24	5.279.979,71	0,97% ▲	14,05%	0,78%	9,70%

Retorno Acumulado (Períodos)

Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	1.121.013,55	2,97%	3,30%
2º Trim	1.357.743,89	3,52%	2,18%
1º Sem	2.478.757,44	6,60%	5,56%
3º Trim	1.345.668,55	3,36%	1,98%
4º Trim	1.455.553,72	3,51%	1,91%
2º Sem	2.801.222,27	6,99%	3,92%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

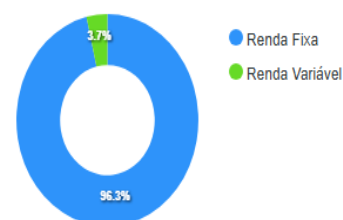
6. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA RESOLUÇÃO 4963 E SUAS ALTERAÇÕES, E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	38,35%	61,65%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	57,95%	2,05%
8º I - Fundos de Ações	30,00%	3,69%	26,31%

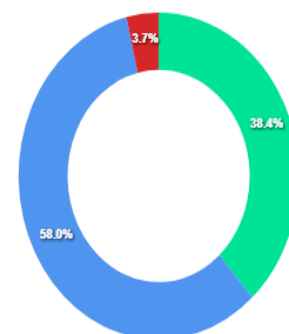
Governança (Pró Gestão)

Não possui

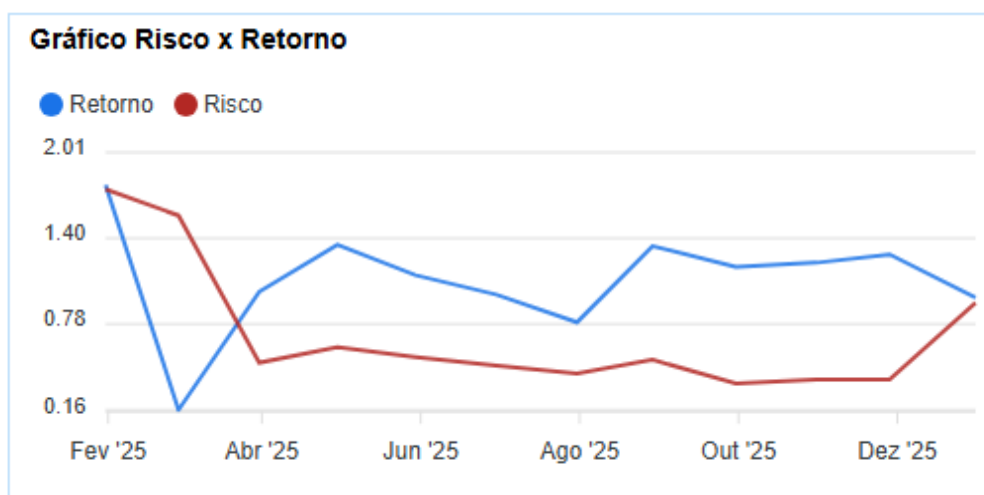
Segmentos



Artigos



7. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

8. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

RENTA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	856.664,20	189.504,81	0,00	1.055.400,63	9.231,62
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.154.053,60	0,00	0,00	2.197.117,18	43.063,58
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.001.050,38	0,00	0,00	6.064.128,22	63.077,84
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	992.212,94	0,00	0,00	1.008.590,10	16.377,16
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	7.528.905,85	0,00	0,00	7.608.613,73	79.707,88
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	3.590.165,67	0,00	0,00	3.618.109,14	27.943,47
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	1.522.522,63	0,00	0,00	1.537.302,17	14.779,54
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.130.175,63	0,00	0,00	4.173.619,89	43.444,26
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	1.551.725,13	0,00	0,00	1.567.790,22	16.065,09
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	42.126,22	0,00	0,00	43.285,74	1.159,52
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	8.213.558,45	0,00	0,00	8.300.601,79	87.043,34
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	254.820,38	0,00	0,00	259.867,65	5.047,27
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIA...	3.607.397,83	0,00	140.000,00	3.505.289,34	37.891,51
	40.445.378,91	189.504,81	140.000,00	40.939.715,80	444.832,08

RENTA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
BB DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	577.416,00	0,00	0,00	609.221,18	31.805,18
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	564.860,09	0,00	0,00	600.798,78	35.938,69
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	380.900,72	0,00	0,00	404.683,71	23.782,99
-	1.523.176,81	0,00	0,00	1.614.703,67	91.526,86



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

9. RESUMO

POSIÇÃO DE ATIVOS: no mês de dezembro de 2025 a carteira de investimentos do **IPFM TAIACU** alcançou o valor de R\$ 42.987.774,69 (quarenta e dois milhões, novecentos e oitenta e sete mil, setecentos e setenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) apresentando assim um acréscimo nominal de 13,81% em relação a carteira no valor R\$ 37.771.263,23 (trinta e sete milhões, setecentos e setenta e um mil, duzentos e sessenta e três reais e vinte e três centavos) em 31/12/2024. **Rentabilidade da Carteira** no mês de dezembro de 2025, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade de 0,97%, contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,21% a.a.) de 0,78%, no 4º Trimestre a rentabilidade da carteira foi de 3,51%, contra uma meta atuarial de 1,91%, ano a rentabilidade da carteira foi de 14,05%, e a meta atuarial (IPCA + 5,21% a.a.) foi de 9,70%. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 4.693/2021.

Análise da Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do ano de 2025, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano. Eventuais diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2025 não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco (por ativo)

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exhaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos acima na descrição do Cenário, o mês de dezembro foi positivo para a carteira, ainda que com comportamentos distintos entre as classes de ativos. A renda fixa encerrou o período no campo positivo, mas, com exceção do CDI, não apresentou desempenho suficiente para superar a meta atuarial, em um ambiente de juros mais estável e menor compressão dos prêmios de risco. A renda variável local passou boa parte do mês no território negativo, contudo, a recuperação na reta final permitiu que o Ibovespa fechasse dezembro no positivo, contribuindo de maneira relevante para o resultado consolidado da carteira. No exterior, os ativos também registraram desempenho favorável, reforçando o movimento global de valorização. Dessa forma, o ano como um todo foi positivo para a carteira.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2025, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS, fica definido o Resgate o valor de 1.000.000,00 do Fundo CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, e sua aplicação no Fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP, CNPJ: 10.577.503/0001-88; o Resgate o valor de 4.500.000,00 do Fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 11.328.882/0001-35, e o Resgate no valor de R\$ 350.000,00 do Fundo BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO. CNPJ:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

13.077.415/0001-05, e sua aplicação no Fundo BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 07.111.384/0001-69; o Resgate no valor de R\$ 1.000.000,00 Fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP 13.077.418/0001-49, e sua aplicação no valor de R\$ 500.000,00, no Fundo BB DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, CNPJ: 05.100.191/0001-87, e aplicação no valor de R\$ 500.000,00 no Fundo BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, CNPJ: 05.100.221/0001-55..

ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO 4º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2025.

Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório, pelo Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, que vai assinada pelos mesmos e o Comitê de Investimentos.

Taiaçu/SP, 15 de janeiro de 2026.

MARCELO FONSECA LEITE
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

EVA AP. DA CRUZ VISCÔNIO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

SILMARA GONÇALVES LUPPI
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

FABIO APARECIDO LAURINDO MAXIMO
CONSELHO DELIBERATIVO

JOSE RENATO DE ALMEIDA
CONSELHO DELIBERATIVO

DOACIR GONÇALVES
CONSELHO DELIBERATIVO

JÉSSICA NASCIMENTO CHIMELLO
CONSELHO FISCAL

CLAUDIO MARCIANO DA SILVA
CONSELHO FISCAL

AMANDA CRISTIANA ROSSI
CONSELHO FISCAL